

COMPETIÇÃO DE CULTIVARES DE CAFEIROS NAS CONDIÇÕES DA MOGIANA EM SÃO PAULO

Vantuir A. Silva, Engo Agrº e Prof. CPS-ETEC- Esp. Sto. do Pinhal-SP e J.B. Matiello Eng Agr Mapa e Fundação Procafé

A produtividade das lavouras de café é um dos fatores mais importantes na redução dos custos de produção. Ela é influenciada por fatores ligados ao ambiente, à planta e ao manejo dos tratos culturais.

No aspecto da planta, a sua variedade, sua base genética, se reflete nas suas características vegetativas e produtivas e sua adaptação ao ambiente de cultivo.

As cultivares de cafeeiros arábica com maior área de cultivo no país, o Catuai e o Mundo Novo, possuem diferentes linhagens, atualmente enquadradas como cultivares. Ao lado delas, vem sendo introduzidas, nos últimos anos, novas cultivares, resistentes à ferrugem, as quais, igualmente, devem ser produtivas.

No presente trabalho objetivou-se verificar a adaptação de diferentes cultivares de Mundo Novo e de Catuai e novas introduções, na condição da cafeicultura da Mogiana, em São Paulo.

Foram conduzidos dois ensaios, no município de Espírito Santo do Pinhal-SP, em zona de altitude de m, em solo lva argiloso. O primeiro ensaio com materiais, sendo cultivares de Mundo Novo, mais cultivares de Icatu e de Bourbon amarelo. No ensaio 2 foram testados materiais, sendo cultivares de Catuai, mais cultivares de Catucai e 2 cultivares oriundos de sarchimores, o Obatã e o Tupi.. Os delineamentos dos ensaios foram em blocos ao acaso, com 3 repetições e parcelas de 10 plantas. O plantio foi efetuado em, no espaçamento de 3,5 x0,75m.

Os tratos culturais fôramos usuais, conforme recomendações do manual de Cultura de Café, do Mapa-Procafé, sendo que o controle da ferrugem foi empregado, durante todos os anos, uniforme para todos os tratamentos-materiais genéticos, através de 3 aplicações anuais de triazol mais estrobilurina..

As avaliações constaram da colheita anual das plantas, estando disponíveis 4 safras, sendo os dados de kg de frutos transformados para sacas por há.

Resultados e conclusões

Os resultados de produtividade em 4 safras e sua média, dos diferentes materiais genéticos ensaiados neste trabalho, estão colocados, de forma ordenada por nível de produtividade média, nas tabelas 1 e 2, para os dois ensaios.

Pode-se verificar que no ensaio 1 houve destaque produtivo para as cultivares de Mundo Novo IAC 379/19, 376-4 e 474-19-10, seguidas de 2 Icatu. As cultivas de Bourbon, amarelo ou vermelho, foram as menos produtivas.

No ensaio 2 houve destaque produtivo para 3 cultivares de Catucai, os amarelos amarelos 24-137 e 2 SL e a vermelha 36-6. Também, com bom comportamento produtivo, dentre as cultivares de Catuai se destacaram as cultivares vermelha 144 e amarelas 86 e 62.

Tabela1- Produtividade em 4 safras e sua média, em cafeeiros de diferentes cultivares do ensaio 1. E.S. do Pinhal-SP, 2013

Tratamentos, cultivares ensaiadas	Produtividae, em sacas/ha				
	2010	2011	2012	2013	Média
5-Mundo novo IAC 379-19	20,1	69,2	44,7	57,0	47,80
4-Mundo novo IAC 376/4	18,9	65,1	42,0	53,6	44,90
10-Acaiá IAC 474-19-10	18,8	61,9	40,4	51,2	43,10
16-Icatu vermelho IAC 4045	19,9	60,2	40,1	50,2	42,60
17-Icatu amarelo IAC 2944	18,8	59,8	39,3	49,6	41,90
8-Mundo novo IAC 501-5	16,8	58,1	37,5	47,8	40,10
15-Icatu vermelho IAC 2945	17,6	55,6	36,6	46,1	39,00
3-Mundo novo IAC 388 - 17 -1	17,1	55,1	36,1	45,6	38,50
2-Mundo novo IAC 388 - 17	16,1	54,2	35,2	44,7	37,60
6-Mundo novo IAC 501-20	16,9	52,2	34,6	43,4	36,80
7-Mundo novo IAC 515 -11	18,1	50,9	34,5	42,7	36,60
1-Mundo novo IAC 388	15,9	51,9	33,9	42,9	36,20
18-Icatu amarelo-Precoce IAC 3282	16,2	50,1	33,2	41,7	35,30
9-Acaiá IAC 474-19	17,2	49,0	33,1	41,1	35,10
11-Acaiá Cerrado MG-1474	16,1	48,1	32,1	40,1	34,10
12-Bourbon amarelo IAC J10	15,9	46,8	31,4	39,1	33,30
13-Bourbon amarelo IAC J19	14,8	44,5	29,6	37,1	31,50
14-Bourbon vermelho IAC 662	14,2	40,8	27,5	34,2	29,20

Tabela 2- Produtividade em 4 safras e sua média, em cafeeiros de diferentes cultivares do ensaio 2. E.S. do Pinhal-SP, 2013

Tratamentos	2010	2011	2012	2013	Média
12-Catucai amarelo 24/137	30,1	82,8	38,7	64,9	54,10
10-Catucai vermelho 36/6	28,4	81,6	36,2	65,1	52,80
11-Catucai amarelo 2 SL	29,2	84,9	31,2	63,1	52,10
1-Catuai vermelho IAC 144	22,4	86,4	33,9	61,2	51,00
6-Catuai amarelo IAC 86	21,9	80,2	34,9	59,9	49,20
4-Catuai amarelo IAC 62	22,6	82,5	35,6	69,9	47,70
7-Catuai amarelo IAC 66	18,7	71,9	28,9	51,2	42,70
2-Catuai vermelho IAC 99	18,2	81,1	30,1	40,1	42,40

5-Catuai amarelo IAC 74	19,1	72,1	30,1	48,2	42,40
13-Catucai amarelo 20/15	24,1	68,1	35,1	40,9	42,10
3-Catuai vermelho IAC 44	16,1	79,2	19,9	42,3	41,90
15-Obatã IAC 1669-20	27,4	56,2	35,6	46,8	41,50
9-Catucai vermelho 20/15	26,2	59,1	36,9	41,1	40,80
8-Catucai vermelho 785-15	24,9	69,3	28,8	39,3	40,60
16-Ouro verde IAC 5010-5	16,9	53,1	31,9	49,1	37,80
14-Tupi IAC 1669-33	15,6	49,3	42,8	41,2	37,20
17-Ouro amarelo IAC 4397	14,2	50,2	35,6	48,9	37,20
18-Rubi MG 1192	17,9	49,1	31,9	40,9	34,90
19-Topázio MG 1190	16,2	46,9	29,8	39,9	33,20